

Procon Natal realiza pesquisa de preço de medicamentos e encontra percentual de 5,06%, menor que o anunciado pelo governo.

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Natal – **Procon Natal** realizou pesquisa de preço de medicamentos em trinta e dois estabelecimentos comerciais de vendas de remédios como Farmácias e Drogarias de Natal nas quatro regiões da cidade dentre. Foram pesquisados os comercios desse seguimento levando em conta as grandes redes nesse seguimento na cidade, estabelecimentos próximo a rede hospitalar, e também no grande número de comercio de medicamentos nos bairros, ao todo foram pesquisados 31 estabelecimtnos. A pesquisa foi realizada entre os dia 24 a 30 de junho, em uma lista de 26 medicamentos de marcas de laboratórios conhecidas no mercado e nove medicamentos genéricos, onde consta produtos como: Analgésico, Antialérgicos, Antibióticos, Anticonvulsivante, Antidepressivo, Antidiabético, Anti-hipertensivo, Anti-inflamatório, Antiparasitário, Contraceptivo Hormonal.

A pesquisa encontrou em média um aumento nesse ano em relação ao ano passado de 5,06%, uma vez que o preço médio dos redmédios pesquisados foi de R\$ 38,09, e no passado, o preço médio desses mesmos produtos foi de R\$ 36,25. O Núcleo de pesquisa fez comparação dos remédios comprados pela internet, apenas com os de marca e levando em consideração o preço sem desconto do dia da pesquisa sexta feira (22) do mês de julho, para uma melhor comparação de preço, uma vez que os preços das farmácias e drogarias são pesquisados sem desconto nos estabelecimentos. O resultado demonstra o quanto é importante a pesquisa de preço na hora da compra pelo consumidor, foi identificado que 61,54% das vinte e seis marcas de remédios pesquisadas estavam com preços nos estabelecimentos menores que o da internet, em média os preços dos remédios nos sites pesquisados foi de R\$ 44,70, enquanto nos estabelecimentos, os mesmo vinte e seis remédios da lista ficou em média R\$ 41,72, uma economia para o consumidor de R\$ 2,99, e isso representa uma variação de 7,16%, entre os preços dos estabelecimentos menores e os preço dos sites maiores. É importante o consumidor saber que o preço dos sites agrega descontos e quantidade para determinada região.

O governo federal anunciou aumento para os medicamentos em 31 de março de 2022, em vigor desde do dia 01 de abril de 10,89% para os três níveis de medicamentos, segundo classificação da Câmara de Regulamentação do Mercado de Medicamentos – CMED. No ano passado esse aumento foi de 10,08% no 1.º nível, de 8,44% para o 2.º e nível e 3.º nível, o aumento foi de 3,79%.

As planilhas contendo todos os dados de preço, média, e variação, bem como endereço dos estabelecimentos pesquisados, dentre outras informações, podem ser obtidas através do endereço eletrônico www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. **É permitido copia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

Análise dos preços

O Núcleo de pesquisa do **Procon Natal** constatou uma diferença nos preços dos remédios que em certos casos chega a mais de trezentos por centos. É o caso do remédio Desalex 5 mg antialérgico com 10 comprimidos, onde o preço encontrado pelos pesquisadores foi de R\$ 81,89 laboratório Merck e o menor preço de R\$ 53,07 do mesmo laboratório, diferença de R\$ 28,82 e uma variação de 54,31% entre o maior e menor preço, em realção ao mesmo remedio sendo o generico a variação chegou a 356,04% onde o maior preço foi de R\$ 56,64, laboratório

Rua Ulisses Caldas, 181 – Cidade Alta – CEP 59.025-090 – Natal/RN.

Telefone: (084) 3232-9050/3232-9051.

www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa

Achê e o menor preço de R\$ 12,42, laboratório da Nova Química, nesse caso a substância é a mesma a diferença dos preços deu-se pelo laboratório.

Os pesquisadores observaram que cada rede de Farmácia ou Drogaria tem seu próprio desconto ao consumidor e certos remédios têm seu desconto direto do laboratório, além de determinados consumidores que possuem desconto conforme cadastro, portanto, para o núcleo de pesquisa é válida uma pesquisa de preço antes de comprar remédios. Lembrando que todo remédio deve ser orientado pelo médico e sua compra deve ser apresentado com receita na hora da compra.

Outra constatação que chamou a atenção nos preços dos remédios foi no Daonil de 5mg, este remédio é destinado ao tratamento de diabetes não insulino-dependente (tipo 2 ou diabetes de adulto), o preço médio desse remédio na pesquisa custa R\$ 20,33 e o genérico dele custa R\$ 4,60 em média, a variação é de 341,96% entre o de marca e o genérico, para o consumidor que pesquisa antes de comprar, isso representa uma economia de R\$ 15,73. o consumidor deve estar atento que o medicamento genérico é aquele que contém o mesmo princípio ativo, na mesma dose e forma farmacêutica, é administrado pela mesma via e com a mesma posologia e indicação.

Dentre o total de Farmácias e Drogarias pesquisadas duas se destacaram com grande variedade de medicamentos, na Saúde Farma no bairro de Potengi foi encontrado 97% de medicamentos que constavam na lista dos pesquisadores e 34,29% desses medicamentos estavam com preços abaixo da média pesquisada. Já na Drogaria Paiva no bairro de Tirol o percentual encontrado na lista foi de 92% e 45,71% desses medicamentos estavam com preços abaixo da média pesquisada.

Conclusão

Para o Núcleo de pesquisa é válida a pesquisa em virtude do aumento autorizado pelo governo federal, visto que já é previsto como acontece anualmente reajuste para esse seguimento, mesmo que a pesquisa tenha encontrado um percentual menor que o anunciado pelo governo, fato é que nesse seguimento com a reposição dos estoques os aumentos possam ser observado pelos consumidores nos próximos meses. Então, o consumidor deve exercer o poder de pesquisa e adquirir produtos com preços mais baixos por agora.

O Procon Natal informa que o objetivo da pesquisa é esclarecer o público onde procurar remédios com menores preços, e também divulga para os consumidores consultarem na íntegra a pesquisa realizada com um ranking das com as 10+ farmácias e drogarias. E orienta que medicamento de referência possui marca registrada, com qualidade, eficácia terapêutica e segurança comprovadas através de testes científicos registrado pela Anvisa. Já os medicamentos similares são produzidos após vencer a patente dos medicamentos de referência e são identificados por um nome de marca, possuem eficácia, segurança e qualidades comprovadas através de testes científicos e são registrados pela Anvisa.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico